

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.039](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.039)

AS MÍDIAS SOCIAIS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES E APONTAMENTOS SOBRE AS PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ENTRE 2018 E 2021

Gutenberg de Lima Marques

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba – PB, gutenberglm@gmail.com.

RESUMO

Ao realizar o exercício de repensar políticas e práticas pedagógicas, convém olhar para as ações passadas e refleti-las, possibilitando-nos conjecturar o futuro escolar. Assim, este artigo visa dar continuidade ao trabalho “Mídias sociais e Educação: reflexões sobre as publicações do Congresso Nacional de Educação entre 2014 e 2017”, publicado no V CONEDU e objetiva mapear, apresentar e refletir sobre as produções relacionadas à temática das mídias sociais e as práticas pedagógicas publicadas nas edições do Congresso Nacional de Educação dos anos de 2018 a 2021. Para tanto, parte de uma revisão de literatura de tais publicações, analisando suas palavras-chave, as temáticas investigadas, seus objetivos e conclusões, assim como uma percepção da evolução numérica na quantidade dos trabalhos encontrados. Foram mapeadas 89 publicações utilizando-se dos termos buscadores: mídias; redes sociais; Facebook; YouTube; Twitter; e Instagram, havendo ainda o critério de exclusão de não tratar da temática das mídias sociais. A partir da leitura dos resumos dos trabalhos, foram elencadas as seguintes categorias de análise: as mídias sociais enquanto estratégia nas práticas de ensino e aprendizagem; a produção e análise de conteúdo pedagógico para as mídias sociais; as mídias

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.039](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.039)

AS MÍDIAS SOCIAIS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES E APONTAMENTOS SOBRE AS PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ENTRE 2018 E 2021

sociais enquanto canais de divulgação científica e comunicação social; o papel das mídias sociais na formação continuada de professores; e a transversalidade das mídias sociais. Foi possível concluir que as mídias sociais tiveram e tendem a continuar sendo um papel fundamental ao projetarmos o futuro escolar e suas práticas pedagógicas. Cabe a instância política assegurar uma infraestrutura técnica do ponto de vista do acesso à internet e aos dispositivos digitais no ambiente escolar, assim como dos profissionais educacionais proverem práticas pedagógicas atentas ao cenário das mídias sociais e suas implicações.

Palavras-chave: Mídias Sociais, Práticas pedagógicas online; Educação online, Revisão de literatura, CONEDU.

INTRODUÇÃO

Ao realizar o exercício de repensar políticas e práticas pedagógicas, convém olhar para as ações passadas e refleti-las, possibilitando-nos conjecturar o futuro escolar. Assim, este artigo visa dar continuidade ao trabalho *Mídias sociais e Educação: reflexões sobre as publicações do Congresso Nacional de Educação entre 2014 e 2017* (MARQUES, 2018), publicado no V Congresso Nacional de Educação (Conedu).

À época, entre os resultados e discussões apresentados, percebeu-se: a tendência de uso do Facebook para práticas pedagógicas; a interatividade como fator-chave desse contexto; e a capilaridade das mídias sociais em diversas áreas do conhecimento.

Neste trabalho, partimos de alguns conceitos basilares na compreensão da temática das mídias sociais e as práticas pedagógicas. Embora o senso comum utilize o termo “redes sociais”, estudos acadêmicos (RECUERO, 2018; TELLES, 2011) apontam que as redes sociais datam de antes das mídias digitais, sendo compreendida como uma teia (rede) de pessoas. Assim, convém pontuar a escolha epistêmica do termo “mídias sociais”, ou seja, os “sites na internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e compartilhamento de informações em diversos formatos” (TELLES, 2011, p. 19), englobando assim o carácter das mídias digitais e as conexões sociais.¹

Em relação às práticas educativas que acontecem nas mídias sociais, parto da concepção de educação *online* apresentada por Santos (2019). Para a autora, tais práticas são concebidas como “fenômenos da cibercultura que se materializam em interface com as práticas formativas presenciais e no ciberespaço mediadas por tecnologias digitais em rede” (SANTOS, 2019, p. 19), considerando metodologias e características próprias e participativas. Partindo ainda da premissa de alguns de seus princípios (PIMENTEL; CARVALHO, 2020) conforme visto na figura 1.

1 Para aprofundar essa discussão, ver Marques (2020)

Figura 1 - Princípios da Educação Online



Fonte: PIMENTEL; CARVALHO, 2020

O ano de 2020 foi marcado pela necessidade de mudanças das práticas pedagógicas presenciais para o desenvolvimento de estratégias *online*s, de modo que o contínuo estudo das mídias sociais e as práticas educativas se faz pertinente considerando epistemologias próprias do contexto digital e participativo. Assim, este artigo objetiva mapear, apresentar e refletir sobre as produções relacionadas à temática das mídias sociais e as práticas pedagógicas publicadas nas edições do Congresso Nacional de Educação dos anos de 2018 a 2021.

METODOLOGIA

Visando alcançar o objetivo proposto, partimos então de uma revisão de literatura de publicações das edições do Conedu entre os anos 2018 e 2021, analisando suas palavras-chave, as temáticas investigadas, seus objetivos e conclusões, assim como uma percepção da evolução numérica na quantidade dos trabalhos encontrados.

Foram mapeadas 89 publicações utilizando-se dos termos buscadores: mídias; redes sociais; Facebook; YouTube; Twitter; e

Instagram, havendo ainda o critério de exclusão de não tratar da temática das mídias sociais e a práticas pedagógicas. Inicialmente o termo “mídias sociais” esteve presente entre os buscadores, no entanto, visando abranger os trabalhos que empregam do termo “redes sociais”, houve a subdivisão para os termos “mídias” e “redes sociais”. Utilizando do critério de exclusão, houve ainda a subtração de nove publicações, aja vista não tratarem da relação práticas educativas e mídias sociais.

A partir da leitura dos resumos dos trabalhos, foram elencadas as seguintes categorias de análise: as mídias sociais enquanto estratégia nas práticas de ensino e aprendizagem; a produção e análise de conteúdo pedagógico para as mídias sociais; as mídias sociais enquanto canais de divulgação científica e comunicação social; o papel das mídias sociais na formação continuada de professores; e a transversalidade das mídias sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

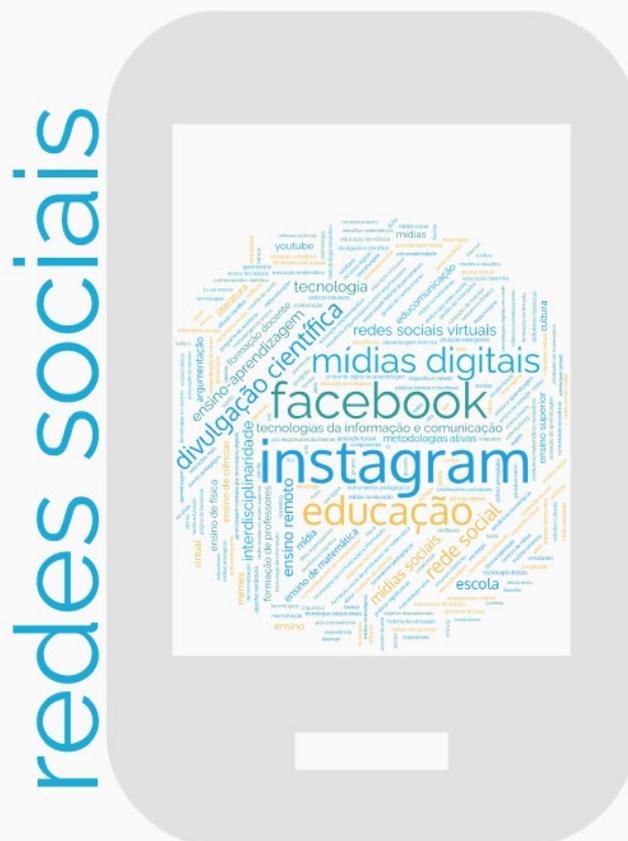
AS PALAVRAS-CHAVE E SUAS RECORRÊNCIAS

Iniciamos a análise considerando os termos encontrados nas palavras-chave dos trabalhos e suas recorrências. Através nuvem das palavras-chave das publicações analisadas (ver figura 2), identificamos o termo “redes sociais” enquanto o mais encontrado (n=23), o que nos remete a divergência entre as discussões epistêmicas sobre o nomenclatura utilizada, como indicado anteriormente. Este fato nos aponta para um necessário diálogo acadêmico com as demais áreas do conhecimento científico, como a comunicação social, visando aprimorar as bases teóricas das terminologias utilizadas no contexto da internet e das mídias digitais, de modo a não sobrepor o senso comum frente aos estudos sistemáticos do conhecimento científico

Ainda sobre as palavras-chave, encontramos os seguintes termos recorrentes: Instagram (n=12); Facebook (n=10); educação (n=8); mídias digitais (n=7); e divulgação científica (n=5). O que nos remete a compreender uma mudança: se nas edições anteriores o Facebook tinha maior presença absoluta nas discussões entre os trabalhos apresentados no CONEDU (MARQUES, 2018), hoje o

Instagram ocupa esse papel de centralidade. Há ainda de se considerar o reflexo da “divulgação científica” nas mídias sociais, também encontrado em destaque nos *corpus* levantado.

Figura 2 - Nuvem das palavras-chave das publicações analisadas



Fonte: o autor

CATEGORIAS DE ANÁLISE E REFLEXÕES

Naturalmente, ao tomar como fonte de dados os anais de um congresso de educação, encontramos como principal categoria temática, os trabalhos enquadrados na discussão sobre **as mídias sociais enquanto estratégia nas práticas de ensino e aprendizagem** (n=32).

Entre as temáticas encontradas que dialogam com o **Instagram**, encontramos discussões sobre: os gêneros digitais e sua devida

inserção em sala de aula, em especial para aspectos argumentativos através do gênero comentário na mídia (ALBUQUERQUE, 2018); práticas interdisciplinares entre os componentes de língua portuguesa e artes visuais, relacionando a ilustração de poemas através da produção de fotografias (COSTA, 2018); usos e hábitos de estudantes nas mídias sociais e as possibilidades pedagógicas encontradas na plataforma visando o ensino e aprendizagem de história (MORAES, 2019); as possibilidades pedagógicas a partir de interações sociais na plataforma (SANTOS; MENESES, 2020); o uso de atividades interativas por meio de *stories* e os impactos de ações educacionais criadas nas mídias em uma turma de 1º ano de uma escola particular de Fortaleza-CE (COSTA; SILVA, 2020); a percepção da plataforma enquanto um canal para troca de informações educacionais e ferramenta potencializadora do processo de ensino e aprendizagem (BARBOSA *et. al.*, 2020)

Já no diálogo com o **Facebook**, há: o uso da mídia enquanto estratégia pedagógica sem a mediação de um docente (ROSAS; DIAS, 2018); a tomada da formulação e resolução de problemas enquanto metodologia pedagógica em sala de aula, proporcionando ao professor e aos alunos interações fora do contexto usual (ALBINO; MEDEIROS, 2018); o desenvolvimento de habilidades linguísticas multimodais através da publicação de uma página e posts na mesma, relacionando a produção textual oral e escrita e a capacidade de análise de elementos visuais (SOUZA, 2019); o papel da plataforma enquanto mediador de práticas de produção textual com alunos com deficiência intelectual (SANTOS; CASTRO, 2019); a promoção de práticas de leitura e escrita, em ambiente escolar, intermediada pelas tecnologias (TAVARES, LIMA, 2019); as possibilidades e problemáticas da plataforma no sentido de otimizar processos educativos no ensino de história (ROCHA; MESQUITA, 2019); uma abordagem pedagógica com a plataforma para o ensino de literatura africana (GEANE; GOMES, 2021); o uso de posts interativos com um pequeno resumo do conteúdo abordado em sala de aula, no ensino de geografia em uma turma de oitavo ano do ensino fundamental de uma escola de Boqueirão-PE (COSTA; MORAIS, 2021); e a implementação da plataforma como estratégia didática e avaliativa para o ensino de histologia no ensino superior (SILVA, 2021)

Houve ainda outras mídias sociais exploradas. O **Twitter**, com reflexões sobre: análises das contribuições de estratégias pedagógicas, com a plataforma, para o desenvolvimento de habilidades do letramento digital de alunos da rede municipal de Recife-PE (SILVA; ABRANCHES, 2019). E o **YouTube**, com reflexões sobre o compartilhamento de vídeos na plataforma enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem na educação superior (BARBOSA *et. al.*, 2018).

No que compete as possibilidades de **estratégias pedagógicas** encontradas, encontramos: o modelo da Sala de Aula Invertida, aliado às novas tecnologias, enquanto forma de conciliação metodológica de ensino não-tradicional (FREITAS *et. al.*, 2018); o papel central da interação, potencializado pelas mídias sociais, em prol de uma educação participativa, significativa e dialógica (CARDOSO, 2018); a produção de conteúdos pedagógicos digitais enquanto potencializador do aprendizado de química, em diálogo com as áreas de Programação Web e Desenvolvimento de sistemas (ALEXANDRE *et. al.*, 2019); a exploração do recurso de troca de mensagens em celulares e mídias sociais como suporte ao ensino de matemática (VIEIRA, 2019); o processo de letramento de surdos utilizando o Google Imagens como ferramenta multimidiática (PEREIRA; SOUSA, 2021)

Há ainda trabalhos e reflexões sobre: as benesses linguísticas do uso de mídias digitais, no sentido de desenvolver habilidades comunicacionais de abstração, para além da linguagem textual (ZACARIAS *et. al.*, 2018); a integração das mídias sociais em práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir de uma pesquisa bibliográfica (BRITO *et. al.*, 2018); a identificação de mídias digitais, tais quais Facebook, Skype, Hangouts e WhatsApp, para o ensino de idiomas (OLIVEIRA, 2018); práticas pedagógicas, desenvolvidas com o auxílio de mídias digitais, realizadas por professores da rede municipal de Água Branca-PI (SILVA, 2019a); os benefícios e desafios oriundos das mídias digitais no contexto do ensino infantil, na fase inicial da docência (LIMA *et. al.*, 2019); implicações pedagógicas das mídias no ensino e aprendizagem de biologia (LIMA, 2019); um panorama da produção e das contribuições teóricas e metodológicas sobre mídias sociais no ensino de ciências (SILVA; SILVA, 2019); o uso de mídias e tecnologias por professores de química durante a

pandemia de covid-19 (LIMA *et. al.*, 2020); as estratégias de ensino e aprendizagem que potencializam o desenvolvimento acadêmico de discentes nas atividades educativas ao longo do processo de formação, utilizando o como recurso pedagógico o Instagram e o WhatsApp (CARVALHO *et. al.*, 2021); e o uso do WhatsApp como experiência formativa na educação e forma de associar o uso da tecnologia com as práticas docentes contemporâneas (FERREIRA; PEREIRA, 2021).

Outra categoria foi denominada **a transversalidade das mídias sociais** (n=20), aqui se percebe a vasta gama epistêmica de possibilidades reflexivas. Os trabalhos aqui categorizados dialogam com: reflexões sobre a educação do campo, em especial a educação ribeirinha, e a influência da mídia na cultura dos sujeitos do campo (WANZELER; SILVA, 2018); a relação entre mídias sociais e indisciplina escolar através de uma revisão bibliográfica (RODRIGUES; BEZERRA, 2018); uma metodologia de ensino colaborativo, denominada ESCOLLAB – que visa a melhoria do ensino de Engenharia de Software, e pautada no aprimoramento da relação aluno-professor e o compartilhamento de conhecimento (NOGUEIRA; PAIVA, 2018); as práticas docentes com o uso de mídias sociais como estratégias de ensino numa escola do campo (NICODEM; NICODEM, 2018); o desenvolvimento do pensamento criativo e expansão da curiosidade, utilizando-se de mídias digitais e analógicas, na educação infantil (SOUZA; GERMANO, 2019); casos de *cyberbullying* realizados ou recebidos pelos estudantes de escolas da rede municipal Cedro-CE (FÉLIX *et. al.*, 2019); o gênero meme como ferramenta de argumentação nas mídias sociais (FREITAS, 2019); os sentidos sociais da experiência de pessoas com dislexia através de um grupo no Facebook (FARIA, 2020); a relação entre educação e mídias atualmente, baseado em conceitos de Zygmunt Bauman e de Paulo Freire (GAIDARGI-GARUTTI, 2020); temas que relacionam as infâncias contemporâneas e a utilização de plataformas digitais, como o YouTube (OLIVEIRA, 2020).

E mais: a educação empreendedora, e o uso do Facebook e Instagram, aliada as técnicas de aprendizagem (CASTRO *et. al.*, 2020); a Educomunicação no contexto escolar, aplicada no ensino da filosofia, visando práticas pedagógicas mais inclusivas (FONSECA, 2019); a interferência da linguagem das mídias sociais na escrita

cotidiana de alunos do ensino médio na cidade de Sertânia-PE; as finalidades e efeitos positivos e negativos do uso das mídias sociais com estudantes de direito em uma faculdade do Maranhão (CRUZ *et. al.*, 2019); a percepção de estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio de um instituto federal sobre ações de monitoramento, orientação e punição sobre o uso das mídias sociais pela instituição escolar e/ou familiares (RODRIGUES; SILVA, 2019); um estudo bibliográfico e documental sobre o lançamento dos Centros de Mídias de Educação em São Paulo, e o impacto que o ensino remoto causa nas aprendizagens, nas avaliações e na frequência escolar de estudantes (LOPES, 2021); a identificação de elementos de textualidade em publicações realizadas por pessoas surdas no Facebook (SILVA; SANTOS, 2021); as narrativas de youtubers mirins e sua influência na educação e identidade da infância (BLESSA; SILVA, 2021); o sentimento de aversão e desconforto em relação às novas tecnologias – tecnofobia, a partir de relatos de professores e alunos em tempo de pandemia do covid-19 (QUINTINO *et. al.*, 2021); e ainda, um mapeamento das produções sobre a temática mídias sociais e educação no Conedu (MARQUES, 2018).

Outro agregador temático é encontrado em trabalhos relacionados **a produção e análise de conteúdo pedagógico para as mídias sociais** (n=12). As publicações discutem sobre: atividades desenvolvidas em projeto de extensão com oficinas de contação de histórias, como contexto de desenvolvimento infantil e formação docente (PALMA; BARROS, 2021); *posts* nas mídias sociais virtuais, mais especificamente na página do Facebook de uma escola da rede estadual rondoniense, e compreendendo que esses registros compartilhados evidenciam a participação ativa e democrática dos usuários junto à vida escolar (SIMÕES, 2018); o processo de criação de um perfil no Instagram visando tratar temáticas que envolvem a educação inclusiva, sobretudo práticas inclusivas no ensino de física e matemática (SARMENTO *et. al.*, 2021); formas de conceptualização do trabalho emergentes em textos disponíveis online, sejam eles verbais ou multimodais e como tais formas emergem na língua, através de metáforas, metonímias conceptuais ou esquemas imagéticos do pensamento corporificado (SILVA; FAGUNDES, 2020); o papel das mídias sociais na disseminação de conteúdos sobre a

educação infantil durante o período de isolamento social (ARAÚJO; SILVA, 2020).

E mais: a utilização do Instagram para circulação de conteúdos para o Enem em um cenário pandêmico (DUDA *et. al.*, 2020); o papel que exerce uma publicação em imagem, que apresenta desafios matemáticos, em páginas de matemática do Facebook (SOARES; ALMEIDA, 2018); conteúdos, na linguagem memética, produzido na página do Facebook “Artes Depressão” enquanto utilizado como método de ensino (SILVA JÚNIOR, 2018); A utilização de canais, lives, roda de conversa e videoaula, realizados por estudantes para outros estudantes (PEDRAÇA *et. al.*, 2018); as experiências, de produção audiovisual, vivenciadas durante a realização de um projeto de extensão, estabelecendo relações entre a Mídia-educação e o trabalho com cinema na educação da infância (OLIVEIRA, 2018); a produção de conteúdo, para Instagram e WhatsApp, visando o ensino de ciências (SILVA, 2019b); a elaboração de um guia de uso responsável da internet, reunindo informações relevantes para o entendimento dos desafios enfrentados no meio online e apresentando recomendações de utilização das mídias sociais de forma pedagógica (MARTINS *et. al.*, 2021)

Outra categoria levantada se dá na percepção **das mídias sociais enquanto canais de divulgação científica e comunicação social** (n=11). Os trabalhos apontam para: a argumentação e contra-argumentação em debates nas mídias sociais, como o Twitter e o Facebook (MEDEIROS *et. al.*, 2018); a utilização do Instagram pelo Jardim Botânico do Recife no que se refere a divulgação de conteúdos científicos, privilegiando os conteúdos da área de botânica, numa perspectiva comunicacional, de caráter informativo (LIMA; FERREIRA, 2019); o uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e ensino de física para o ensino médio (LINS *et. al.*, 2019; DINIZ FILHO *et. al.*, 2021); a contribuição das mídias sociais para o compartilhamento do conhecimento (LEME, 2020); o Instagram como mídia para combate a desinformação sobre covid-19 através de publicações sobre artigos científicos (SOUSA *et. al.*, 2021a); o uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica através materiais produzidos por estudantes participantes do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Pibid) de um curso de licenciatura em ciências naturais, do estado

do Maranhão (SOUSA *et. al.*, 2021b); o uso de tecnologias digitais e das mídias sociais, em uma universidade federal rural, por professores e alunos (SILVA; ULBRICHT, 2018); a adoção de sites, que organizam eventos científicos, e mídias sociais, como promotora e divulgadora de eventos, para a realização de eventos acadêmicos (CASTRO *et. al.*, 2018); o ensino da vulcanologia através das mídias sociais através da produção de conteúdo científico (VIEIRA *et. al.*, 2021); a difusão e popularização da ciência, através de linguagens de fácil compreensão, e da produção de vídeos, *cards*, *podcasts* e *lives* com conteúdos científicos para publicação nas mídias sociais (COSTA *et. al.*, 2021); uma abordagem interdisciplinar para trabalhar o conteúdo no Instagram, produzindo material de divulgação científica para o perfil “Biofilosofando” (SOUZA *et. al.*, 2021)

E por fim, outra categoria identificada se dá **no papel das mídias sociais na formação continuada de professores**, contando com três publicações que abordaram: atividades de formação continuada através de uma comunidade de práticas online para a formação do professor (BEZERRA, 2018); a problemática que envolve o uso das novas mídias digitais e a formação inicial e continuada do professor em relação ao contexto tecnológico (LIMA; ALMEIDA, 2018); o impacto da formação continuada dos professores da rede estadual de educação do estado da Bahia em relação às mídias digitais e a prática docente (SANTOS, 2020)

ONDE AS PUBLICAÇÕES SÃO ALOCADAS?

Um aspecto interessante a se observar, como já visto em uma categoria de análise temática, se dá na transversalidade que as tecnologias e as mídias sociais ocupam. Tal fato se percebe ao mapear em quais grupos de trabalho (GT) os trabalhos são alocados. Embora haja um GT específico para as tecnologias, o tema transcende e é encontrado em diversos grupos.

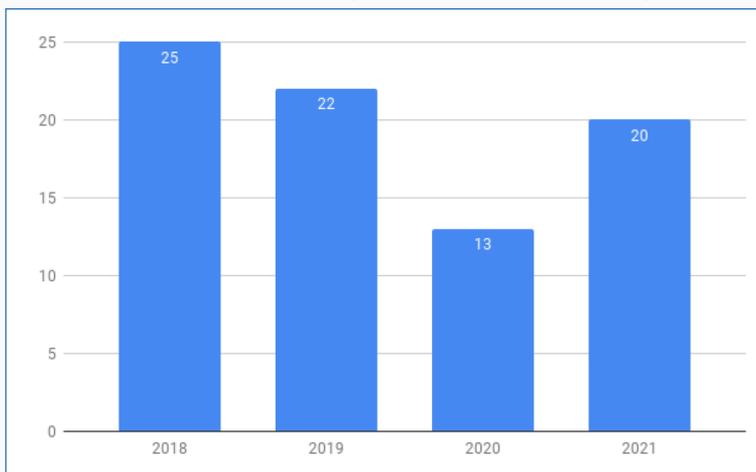
As publicações levantadas estavam alocadas nos seguintes grupos de trabalho: GT 01 – Formação de Professores (n=2); GT 03. História da Educação (n=1); GT 05 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos (n=1); GT 06 – Educação e Relações Étnico-Raciais (n=1); GT 08 – Linguagens, Letramento e Alfabetização (n=2); GT 10 – Educação Especial (n=1); GT 11 – Inclusão, Direitos Humanos

e Interculturalidade (n=2); GT 13. Educação Matemática (n=1); GT 15 – Ensino de línguas (n=1); GT 16 – Ensino de Ciências (n=4); GT 17 – Ensino e suas intersecções (n=3); e GT 19. Tecnologias e Educação (n=54)

UMA REFLEXÃO NUMÉRICA DAS PUBLICAÇÕES

Por fim, convém ainda analisar o quantitativo de publicações encontradas. Primeiramente, identificamos uma crescente geral no comparativo entre o número de trabalhos encontrados anteriormente entre os anos de 2014 e 2017, n=45 (MARQUES, 2018) e atualmente entre os anos 2018 e 2021, n=80. O que nos aponta para um crescimento exponencial da discussão da temática no Conedu, o quantitativo quase que dobrou.

Gráfico 1 - Quantidade de publicações da temática por ano



Fonte: o autor

Ao analisarmos a quantidade ano a ano, neste trabalho percebemos uma ligeira diminuição entre os anos 2018 e 2020 (ver gráfico 1), para a retomada de crescimento em 2021, ano este que onde já houve tempo hábil para discussões sobre o momento pandêmico enfrentado a partir de março de 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do mapeamento levantado, e dos dados analisados, pode-se perceber uma evolução no estabelecimento de relações entre as mídias sociais e as práticas pedagógicas. Nesse sentido, se destaca o Instagram toma um papel central enquanto canal de comunicação e o Facebook enquanto um agregador de pessoas em rede.

O fator “interação” continua tendo centralidade nos trabalhos. Afinal, estamos falando da relação da educação e das mídias **sociais**. Como indicado anteriormente, este é ainda um princípio da educação *online* (SANTOS, 2019; PIMENTEL; CARVALHO, 2020).

Outro aspecto recorrente é a transversalidade das mídias sociais na educação, seja na potencialidade de adentrar nos múltiplos contextos pedagógicos, quanto nas diversas áreas do conhecimento. Esse fator pôde ser visto tanto em uma categoria temática em especial, quanto na pulverização das publicações alocadas em diversos grupos de trabalho no Conedu, para além do próprio GT de Tecnologias e Educação.

Há de se destacar também a presença dos profissionais da educação nas mídias no sentido de tomá-la enquanto canal de comunicação científica. Esse aspecto é relevante e importante para desmistificar e democratizar o acesso a informações embasadas pelo rigor científico, permitindo ainda o rompimento de barreiras entre a “língua acadêmica” e a “língua da internet”.

Foi possível concluir que as mídias sociais tiveram e tendem a continuar sendo um papel fundamental ao projetarmos o futuro escolar e suas práticas pedagógicas. Cabe a instância política assegurar uma infraestrutura técnica do ponto de vista do acesso à internet e aos dispositivos digitais no ambiente escolar, assim como dos profissionais educacionais proverem práticas pedagógicas atentas ao cenário das mídias sociais e suas implicações, de modo a idealizar uma educação humana, dialógica, interativa e, por que não, digital.

REFERÊNCIAS

ALBINO, H. E V.; MEDEIROS, K. M. Problemas recreativos e Facebook: analisando os tipos e estratégias de formulação e resolução de futuros professores de matemática. *In: Congresso Nacional de Educação*, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48702>. Acesso em: 07/08/2022.

ALBUQUERQUE, T. M. S. "comments" no Instagram: uma proposta para o trabalho com a argumentação em sala de aula. *In: Congresso Nacional de Educação*, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45508>. Acesso em: 07/08/2022.

ALEXANDRE, D. R. A.; MARINHO, A. S.; SILVA, L. S. P.; FARIAS, M. E. L.; CAVALCANTI, L. Mídias digitais como canal propagador de objetos de aprendizagem confeccionados por alunos do ensino médio profissionalizante. *In: Congresso Nacional de Educação*, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61129>. Acesso em: 07/08/2022.

ARAÚJO, M. S. O. M.; SILVA, P. C. V. P. As mídias sociais e o brincar: aprendizagem em família em tempos de pandemia. *In: Congresso Nacional de Educação*, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68035>. Acesso em: 07/08/2022.

BARBOSA, M. N. D.; GÓIS, A. L.; PAIVA, E. R. V. C.; MORAIS, M. C.; MORAIS, P. H. O uso da rede social Instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: estudo de caso do perfil "vai cair no enem". *In: Congresso Nacional de Educação*, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69161>. Acesso em: 07/08/2022.

BARBOSA, M. N. D.; MORAIS, P. H.; GÓIS, A. L.; PAIVA, E. R. V. C. O YouTube como ferramenta pedagógica no ensino superior. *In: Congresso Nacional de Educação*, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande:

Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48401>. Acesso em: 07/08/2022.

BEZERRA, A. C. S. Comunidades de prática online e formação de professores através do Facebook: isso realmente funciona? *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46732>. Acesso em: 05/08/2022.

BLESSA, C.; SILVA, D. S. C. Criança da era digital: as narrativas de you-tubers mirins e sua influência na educação e identidade da infância contemporânea. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79895>. Acesso em: 07/08/2022.

BRITO, P. A. M.; BARBOSA NETO, A. C.; SANTOS, M. A. F. O uso das redes sociais como mídias educacionais: algumas experiências no pibid. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48334>. Acesso em: 07/08/2022.

CARDOSO, I. N. A. As redes sociais virtuais e a educação participativa: uma visão da escola contemporânea. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46497>. Acesso em: 22/08/2022.

CARVALHO, G. R. E.; SILVA, B. T.; ACRANI, S.. A utilização de ferramentas das tecnologias da informação e comunicação e redes sociais como facilitadores da aprendizagem durante monitoria em fisiologia humana. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81285>. Acesso em: 23/08/2022.

CASTRO, G. C.; ARAUJO, L. M.; CARVALHO, P. K. F. Educação empreendedora: utilização das redes sociais como ferramentas potenciadoras

dó marketing digital em micro e pequenas empresas na cidade de codó-ma. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68423>. Acesso em: 23/08/2022.

CASTRO, F. T.; CAUANA, M. O.; R. P. V.. Adoção de sites gratuitos e redes sociais para organização e divulgação de eventos pedagógicos: o caso da semana acadêmica do colégio técnico da universidade federal rural do rio de janeiro – ctur. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46234>. Acesso em: 13/08/2022.

COSTA, C. F.. Literatura e Instagram: produção de conhecimento por meio de tecnologias. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47777>. Acesso em: 07/08/2022.

COSTA, D. V.; MORAIS, N. R.. As redes sociais e o processo de globalização: o Instagram como ferramenta no ensino de geografia. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81421>. Acesso em: 07/08/2022.

COSTA, P. M. V.; SILVA, C. M. R. Metodologias ativas e o uso do Instagram como ferramenta educacional: trabalhando os sonetos de camões no ensino médio por meio de stories. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68871>. Acesso em: 07/08/2022.

COSTA, E. P. L.; NEGREIROS, G. S. P. L.; SANTOS, N. R.; SANTOS, W. D.; SPINELLI, Y. C. B. Popularizando e difundindo a ciência através de ferramentas stream e redes sociais. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina

Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81443>. Acesso em: 23/08/2022.

CRUZ, M. S. C.; SOARES, D. A.; REIS, F. H. C. S. As redes sociais virtuais no ambiente acadêmico: finalidades, efeitos no comportamento dos discentes. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59273>. Acesso em: 23/08/2022.

DINIZ FILHO, P. A.; ARAÚJO, A. L. S.; RUFINO, G. M.; SILVA JÚNIOR, V. M.. Instagram: uma ferramenta de divulgação para o ensino de física. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80233>. Acesso em: 07/08/2022.

DUDA, M. L. F.; FARIAS, A. G.; SILVA, M. S.; SILVA, N. V. N. Utilização da rede social Instagram na produção de conteúdo para o Enem, em um cenário pandêmico @postdabiologia. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69686>. Acesso em: 07/08/2022.

FARIA, G. A. P. Desviando da norma: investigando experiências de diversidade e normatização em uma comunidade virtual sobre dislexia no Facebook. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68323>. Acesso em: 07/08/2022.

FÉLIX, R. H.; FÉLIX, L. H.; SILVA, J. A. B.; PEREIRA, F. L. S. S.; REIS, I. D. Redes sociais como instrumento para agressões virtuais. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62383>. Acesso em: 23/08/2022.

FERREIRA, G. R. A. M.; PEREIRA, S.L. P. O. Redes sociais e conexões na educação por meio do WhatsApp no ensino: um estudo exploratório.

In: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79682>. Acesso em: 23/08/2022.

FONSECA, G. C. Educomunicação e interdisciplinaridade: as mídias sociais e os meios tecnológicos integrantes ao ambiente escolar. *In:* Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60205>. Acesso em: 07/08/2022.

FREITAS, F. L. O gênero meme como ferramenta de argumentação nas redes sociais. *In:* Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61435>. Acesso em: 23/08/2022.

FREITAS, S. L. S.; LEANDRO, D. C.; MOTTA, M. B. Mídias e equipamentos digitais no ensino de biologia: as tendências e preferências de uso por alunos do ensino médio. *In:* Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47866>. Acesso em: 07/08/2022.

GAIDARGI-GARUTTI, A. M. M. Educação e mídias em tempos de modernidade líquida. *In:* Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68408>. Acesso em: 07/08/2022.

GEANE, S.; GOMES, E. P. O Facebook como ferramenta para a leitura literária: uma experiência com o conto: ngilina, tu vai morrer, do escritor moçambicano suleiman cassamo. *In:* Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82492>. Acesso em: 07/08/2022.

LEME, M. C. S. A contribuição das redes sociais para o compartilhamento do conhecimento. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67542>. Acesso em: 23/08/2022.

LIMA, C. R. A. G.; ALMEIDA, W. F. T. A formação docente e as novas mídias tecnológicas. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45809>. Acesso em: 07/08/2022.

LIMA, E. G. M. Práticas inovadoras no ensino de biologia: um estudo de caso sobre as contribuições das redes sociais no processo de aprendizagem a partir de c-t-s-a. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62147>. Acesso em: 23/08/2022.

LIMA, M. L. F.; FERREIRA, H. S. Jardim botânico do recife: estudo sobre a comunicação científica a partir do uso da mídia social Instagram. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60865>. Acesso em: 07/08/2022.

LIMA, J. F.; SOUZA, J. M. A.; DUDU, R. E. S. Estudo de casos sobre o uso de mídias e tecnologias educacionais por professores de química como ferramentas facilitadoras no ensino. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68585>. Acesso em: 07/08/2022.

LIMA, W. K. S. S.; MATA, R. P. C.; PEREIRA, M. A. C.; SANTANA, J. S.; ROCHA, S. A. Mídias digitais na educação: contribuições e desafios para o desenvolvimento de ações que favoreçam o protagonismo infantil. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61130>. Acesso em: 07/08/2022.

LINS, G. G. S.; SILVA, A. M.; SILVA, R. X. A.; MEDEIROS, V. K. Uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e ensino de física para o ensino médio. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62920>. Acesso em: 07/08/2022.

LOPES, M. P. S. Centro de mídias da educação de São Paulo ensino remoto mediado pela tecnologia em rede e o impacto na aprendizagem. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79585>. Acesso em: 07/08/2022.

MARQUES, G. L. Mídias sociais e educação: reflexões sobre as publicações do congresso nacional de educação entre 2014 e 2017. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47867>. Acesso em: 07/08/2022.

MARQUES, G. L. Mídias sociais vs. Redes Sociais. *In*: MARQUES, Gutenberg de Lima. **Conteúdos pedagógicos de canto em mídias sociais**: aspectos e características de vídeos no YouTube. 2021. Monografia (Licenciatura em Música) – Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19461>.

MARTINS, C. S.; SILVA, V. A.; COELHO, A. M. B. Redes sociais na educação: proposta de aplicação de um guia de uso responsável da internet para escolas da educação básica. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81093>. Acesso em: 23/08/2022.

MEDEIROS, L. B. T.; SANTOS, A. G. S.; SILVA, S. S. A sequência argumentativa e a contra-argumentação em comentários de Facebook e twitter. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...].

Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46146>. Acesso em: 05/08/2022.

MELO, A. G.. A interferência da linguagem das redes sociais no pensar cotidiano dos alunos do ensino médio em duas escolas na disciplina sociologia – um estudo de caso. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58579>. Acesso em: 23/08/2022.

MORAES, D. M. M.; ANDRADE, J. A.. O ensino de história e os usos pedagógicos da rede social digital Instagram. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61358>. Acesso em: 07/08/2022.

NICODEM, M. F. M.; NICODEM, L. E. M. Estudo das redes sociais no ensino com foco em Bauman e na liquidez dos fenômenos contemporâneos: experiência no ensino. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47349>. Acesso em: 22/08/2022.

NOGUEIRA, E. J. S. S.; PAIVA, S. R. Escollab 2.0 – uma metodologia de ensino colaborativo compatível com dispositivos móveis, aplicativos e redes sociais. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47293>. Acesso em: 22/08/2022.

OLIVEIRA, I. C. B. Ensino de línguas e acompanhamento escolar nas redes sociais: uma prática possível. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018a. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47254>. Acesso em: 22/08/2022.

OLIVEIRA, N. M. Infâncias, mídias e práticas pedagógicas: um estudo nos anos iniciais do ensino fundamental. *In*: Congresso Nacional de

Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018b. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47647>. Acesso em: 07/08/2022 10:01.

OLIVEIRA, N. M. Alguns apontamentos sobre YouTube e infâncias contemporâneas. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67930>. Acesso em: 07/08/2022.

OLIVEIRA, L. V. B.; BATISTA, E. I. R.; SILVA, F. J. A.; DIAS, J. M. V.; COSTA FILHO, J.. O uso do Instagram como plataforma de informação e educação sobre a temática da sexualidade. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79667>. Acesso em: 07/08/2022.

PALMA, V. F. A.; BARROS, M. T. Formação de professores contadores de histórias através das mídias digitais. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81221>. Acesso em: 07/08/2022.

PEDRAÇA, A. S.; PIEDADE, C. S.; SOUZA, V. R.; SILVA, L. S.; SOTO, M. R. Explorando as mídias sociais: criando canais de transmissão de ciências no ensino médio. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47403>. Acesso em: 07/08/2022.

PEREIRA, M. S. M.; SOUSA, F. E. G. Google imagens e educação de surdos: multiletramentos e multimídias. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79738>. Acesso em: 07/08/2022.

QUINTINO, A. S. S.; CÔRREA, J. B.; ANTUNES NETO, J. N.; AMARAL, S. C. S. A tecnofobia e o uso das redes sociais na educação: a superação dos

medos e desafios em situações emergentes. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79756>. Acesso em: 23/08/2022.

RECUERO, R. **Redes Sociais na internet**. 2º ed. Porto Alegre: Sulina, 2018.

ROCHA, C. F.; MESQUITA, O. A. O uso do Facebook na educação: repercussões colaborativas. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61770>. Acesso em: 07/08/2022.

RODRIGUES, I. A. A.; BEZERRA, M. M. As redes sociais e a gestão da indisciplina escolar: um estudo de revisão bibliográfica. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46496>. Acesso em: 15/08/2022.

RODRIGUES, I. A. A.; SILVA, H. S. Percepções de estudantes de cursos técnicos sobre o monitoramento do uso das redes sociais. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61973>. Acesso em: 23/08/2022.

ROSAS, C.; DIAS, W. V. R. Educação sem mediação docente no Facebook: um estudo de caso na área de tradução. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47193>. Acesso em: 05/08/2022.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. **Pesquisa-formação na cibercultura**. 1º ed. Teresina: EDUFPI, 2019. Disponível em: http://www.edmeasantos.pro.br/assets/livros/Livro%20PESQUISA-FORMA%C3%87%C3%83O%20NA%20CIBERCULTURA_E-BOOK.pdf.

SANTOS, D. R.; CASTRO, M. J. C. A produção textual de pessoas com deficiência intelectual no uso da rede social Facebook. *In: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58737>. Acesso em: 07/08/2022.

SANTOS, S. C.; MENESES, A. S. J. Das redes sociais a sala de aula e as possibilidades para aprendizagem com uso Instagram. *In: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68280>. Acesso em: 07/08/2022.

SANTOS, L. N. J.; SOUZA, E. M. Formação continuada de professores para o uso das TIC e mídias digitais como recursos pedagógicos no processo ensino- aprendizagem. *In: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68625>. Acesso em: 07/08/2022.

SARMENTO, G. C. P.; ALVES, E. F.; MEDEIROS, L. P.; AMARAL, M. A. F.; SILVA, V. C. Divulgação de práticas inclusivas no ensino de física e matemática por meio do Instagram. *In: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80052>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, G. C. L.. Uso de redes sociais no ensino de histologia para o ensino superior: um relato de experiência. *In: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80330>. Acesso em: 23/08/2022.

SILVA, G. R. A importância do uso das mídias no ensino fundamental na escola municipal anatalia carneiro em água branca pi. *In: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2019a. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58514>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, J. P. S. Me adiciona aê 2.0: quando os animais vertebrados invadem as mídias sociais. *In: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2019b. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57974>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA JUNIOR, S. A.. O uso da linguagem memética na educação: uma análise dos memes da página do Facebook "artes depressão". *In: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48325>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, L. A.; ABRANCHES, S. P. Uma análise do uso pedagógico do twitter e suas contribuições para o letramento digital. *In: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62835>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, E. S. L.; FAGUNDES, L. F. S. Notícias sobre estudo semântico-cognitivo do trabalho nas redes sociais. *In: Congresso Nacional de Educação, 7, 2020, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68914>. Acesso em: 23/08/2022.

SILVA, A. R.; ULBRICHT, V. R. Tdíc e mídias na educação: o uso de novas tecnologias em uma universidade com tradição agrária. *In: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/49061>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, C. C. P.; SANTOS, T. S. Entrelaçando sentidos entre a textualidade e a escrita do sujeito surdo no Facebook. *In: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. Anais [...].* Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80137>. Acesso em: 07/08/2022.

SILVA, G. G. N. S.; SILVA, M. F. Redes sociais: estado da arte das edições dos ENPECS. *In: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019,*

Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62385>. Acesso em: 23/08/2022.

SIMÕES, R. F. Postagens na página do rio branco: histórias escolares rondonienses no Facebook. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48649>. Acesso em: 07/08/2022.

SOARES, L. G.; ALMEIDA, J. J. P.. Desafios matemáticos na rede social: um olhar semiótico para as atividades matemáticas das fan pages do Facebook. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46915>. Acesso em: 05/08/2022.

SOUSA, Á. S.; INTORNE, A. C.; ARÊDES, A.; SIQUEIRA, I. S.; SOUZA, L. M. E. Instagram como mídia social para combate a desinformação sobre covid-19. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021a. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81286>. Acesso em: 07/08/2022.

SOUSA, S.; ROCHA, A.; AGUIAR, G. C.; AMADOR, J. J. F.; OLIVEIRA, V. B. O uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021b. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79855>. Acesso em: 07/08/2022.

SOUZA, V. M. A multimodalidade no gênero textual Facebook: reflexões sobre um trabalho em sala de aula. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58640>. Acesso em: 07/08/2022.

SOUZA, S. L. P. A. C.; GERMANO, J. S. E.. Ambiente interativo com as mídias digitais e analógicas: uma proposta de inovação. *In*: Congresso

Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58996>. Acesso em: 07/08/2022.

SOUZA, L. M. E.; INTORNE, A. C.; ARÊDES, A.; SENRA, A. V. D.; GOMES, G. I. Biofilosofando: uma abordagem interdisciplinar para divulgar ciência nas redes sociais. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82397>. Acesso em: 23/08/2022.

TAVARES, P. T. N.; LIMA, T. C. B. S. O despertar da liberdade, o uso de Facebook para a promoção das práticas leitoras e escritoras: olhares e representações de uma escola pública em feira de santana – Bahia. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61304>. Acesso em: 07/08/2022.

TELLES, A. **A revolução das Mídias Sociais**: Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas. 2ª ed. São Paulo: M. Book, 2011.

VIEIRA, C. M. A. O uso do celular com ênfase nas redes sociais e o ensino de matemática na Escola Gustavo Barroso: uma nova opção metodológica. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6, 2019, Fortaleza. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61766>. Acesso em: 23/08/2022.

VIEIRA, A. F. F.; BARRETO, C. J. S.; MAFRA, I. R. A.; DANTAS, M. F.; SANTOS, W. R. Utilização das mídias sociais como metodologia ativa no ensino da vulcanologia: exemplos de vulcões da América latina. *In*: Congresso Nacional de Educação – Conedu em Casa, 7, 2021, ambiente on-line. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80160>. Acesso em: 07/08/2022.

WANZELER, A. V.; SILVA, B. M. V. Educação e cultura: as ressonâncias (re) produzidas pela pelas mídias na cultura ribeirinha. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande:

Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47088>. Acesso em: 07/08/2022.

ZACARIAS, J. W. B.; MARTINS, C. E. R. B.; BATISTA, I. C. G. S.; SOUSA, P. F. S.; Santos, Ruth Rodrigues. Os benefícios linguísticos provenientes do uso das mídias digitais. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Olinda. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48443>. Acesso em: 07/08/2022.